

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

**TÍTULO: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE DOADORAS DA RAÇA PANTANEIRA SUBMETIDAS A OPU/PIVE.**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/ Unidade Universitária de Aquidauana (UEMS/UUA)

**Área temática:** Zootecnia/Reprodução Animal

**NOME DOS AUTORES:** ORUÊ, Andrey Makálister Souza<sup>1</sup> ([andrey.makalister@gmail.com](mailto:andrey.makalister@gmail.com)); OLIVEIRA, Felipe Gabriel Barbosa de<sup>1</sup> ([felipeb.oliveira31@gmail.com](mailto:felipeb.oliveira31@gmail.com)); STERZA, Fabiana de Andrade Melo<sup>2</sup> ([fabiana.sterza@uems.br](mailto:fabiana.sterza@uems.br)); SILVA, Aldair Félix da<sup>3,4</sup> ([aldairfelix.afs@hotmail.com](mailto:aldairfelix.afs@hotmail.com)); SANTOS, Aracy Garcia Travassos dos<sup>5</sup> ([tarde20@hotmail.com](mailto:tarde20@hotmail.com)); OLIVEIRA, Arianny Lima Ferreira<sup>1</sup> ([ferreiraarianny1227@gmail.com](mailto:ferreiraarianny1227@gmail.com)).

<sup>1</sup>Discente do curso de Zootecniada UEMS – Aquidauana.

<sup>2</sup>Docente do curso de Zootecniada UEMS – Aquidauana.

<sup>3</sup>Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIDERP Campo Grande.

<sup>4</sup>Discente do Programa de Pós-Graduação – UFMS Campo Grande

<sup>5</sup>Médico Veterinário – Responsável Técnico – UEMS – Aquidauana.

Durante a fase colonial brasileira, gado de linhagem ibérica foi introduzido no território nacional por espanhóis e portugueses. Em um período abrangente de três séculos, esses ruminantes, passaram por uma acirrada seleção natural. Essa linhagem desenvolveu uma notável adaptabilidade às peculiaridades climáticas do bioma Pantanal, exibindo conseqüentemente uma rusticidade acentuada e a capacidade de perseverar em cenários adversos, como estresse térmico e desafios nutricionais, fatores intrinsecamente ligados aos índices reprodutivos. Dada a relevância do gado pantaneiro como uma fonte valiosa de diversidade genética e diante da diminuição do seu efetivo populacional, estratégias de biotecnologia reprodutiva tornam-se imprescindíveis para sua multiplicação. Notavelmente, a produção *in vitro* de embriões (PIVE) se apresenta como uma ferramenta de grande importância para potencializar ganhos genéticos e otimizar eficiência tanto reprodutiva quanto produtiva em rebanhos bovinos. O projeto Onçafari em parceria com a Associação Brasileira de Criadores da raça Pantaneira pretendia implantar bovinos dessa raça em fazendas do grupo no Pantanal. Para isso foram realizadas sessões de Aspiração folicular guiada por ultrassonografia e Produção *in vitro* de Embriões (OPU/PIVE) para produzir 600 embriões. A UEMS tornou-se parceira disponibilizando doadoras do Núcleo de Bovinos Pantaneiros de Aquidauana (NUBOPAN) instalado na unidade de Aquidauana e auxiliando nas orientações e avaliações referentes ao uso de tecnologias para que o objetivo principal seja alcançado. Nessa etapa do projeto foram conduzidas nove sessões de OPU/PIVE, sendo cinco em Rio Negro – MS (cerrado) e quatro no NUBOPAN (pantanal). As variáveis avaliadas foram taxa de viabilidade de COCs, taxa de blastocistos e taxa de embriões vitrificáveis. Os dados de campo e laboratório foram disponibilizados pela TechEmbryo após cada sessão. Os dados foram analisados por GLIMMIXX, seguido pelo teste de Tukey-Kramer a 5% (SAS on demand). Touro e propriedade foram incluídos no modelo estatístico. Observou-se uma diminuição da viabilidade de COCs entre a quarta e quinta aspiração ( $P < 0,05$ ), porém a taxa de blastocistos e de embriões vitrificáveis foi similar em todas as sessões. Não foi observada variação da eficiência da biotécnica em nenhuma das variáveis avaliadas entre as propriedades. Conclui-se que o desempenho à OPU/PIVE de doadoras da raça Pantaneira é similar no Cerrado e no Pantanal. E ainda que até 4 sessões de OPU consecutivas com intervalo de 30 dias podem ser realizadas sem causar qualquer prejuízo à eficiência da OPU/PIVE.

**PALAVRAS-CHAVE:** Recurso Genético, embriões, pantanal.

**AGRADECIMENTOS:** Ao Grupo de Estudo em Tecnologia da Reprodução Animal (GENTRA), NUBOPAN e TechEmbryo.